

Desenvolvimento do projeto:

Sprint 3

Após os problemas levantados por outras equipas nas sprints passadas, requisitos estava ciente que tinha de recuperar e evoluir.

No que diz respeito ao método de trabalho, em relação à sprint anterior aconteceram modificações importantes. O trello e o discord passaram a ser usados mais frequentemente, o que facilitou o trabalho de gestão de projeto, que pode acompanhar mais de perto o trabalho da equipa, assim como interferir sempre que requisitos necessitou de ajuda. Um canal para requisitos e implementação foi criado, o que possibilitou a comunicação direta entre essas duas equipas, sem interferências de outros assuntos, por parte de outras subunidades.

A primeira semana da sprint 3 (semana 8) foi bastante trabalhosa. Primeiro porque foi necessário enquadrar o novo coordenador na nossa unidade, segundo porque tínhamos de realizar a tabela de requisitos, o diagrama e os mockups numa só semana e ainda aperfeiçoar os documentos submetidos nas sprints anteriores. No entanto, conseguimos realizar todas essas tarefas com sucesso, e pela primeira vez não houve qualquer tipo de acusação à nossa equipa.

A semana 9 foi mais calma, no entanto foi necessário atualizar todos os documentos elaborados na semana anterior.

A semana 10, a última da sprint 3 houve um novo documento a elaborar, a inspeção formal ao documento de requisitos e consequente correção do mesmo. Para esta inspeção foi disponibilizado um form, onde seriam apontados os defeitos do nosso documento pela subunidade de requisitos e implementação. No entanto, apenas requisitos o preencheu. Mas por outro lado, sempre que disponibilizamos o documento de requisitos, implementação apenas pediu correções a nível de mockups, o que nos levou a pensar que o documento era esclarecedor. Nessa semana foi também necessário reformular o manual de qualidade de requisitos, já que o manual da sprint anterior não obteve um feedback positivo por parte do professor.

Sprint 4

Como já todos estavam integrados, e não havia qualquer alteração a nível de novos documentos, a semana 11 e 12 correram com bastante sucesso e tranquilidade.

Na semana 13, como a última semana, foi necessário verificar se todos os documentos estavam em sintonia e adaptar os ficheiros para a checklist enviada pelo professor. Revelou-se uma semana exaustiva, porque foram necessárias muitas correções, tendo como consequência um grande número de versões dos documentos. O manual de qualidade sofreu poucas alterações em relação à sprint anterior, apenas foram atualizadas as novas versões dos documentos.

Como análise geral da cadeira, foi uma abordagem diferente e bastante interessante comparando com outras cadeiras que já tivemos. Conseguimos abarcar várias aprendizagens que com certeza aplicaremos no futuro, nomeadamente gestão de tempo, conseguir entender o que o cliente pretende e passar essa

mensagem a outras entidades, conhecimento de novas ferramentas de trabalho, saber lidar com muitas pessoas e seus diferentes métodos de trabalho, e por último todos os elementos técnicos que aprendemos na execução dos documentos.

Para concluir, apesar de algumas desavenças entre a equipa e problemas levantados, conseguimos organizarmo-nos e entregar todo o material necessário para que outras sub-unidades pudessem realizar o seu trabalho da forma mais competente possível e para criar um produto final (plataforma) que fosse ao encontro das necessidades do cliente e dos utilizadores.

Artefactos produzidos:

-Documento de requisitos (SRS)

Tendo como foco a primeira versão do documento de requisitos (versão 1.0), mais especificamente a introdução, podemos dizer que como não estávamos familiarizados com a plataforma, foi-nos difícil descrevê-la, pelo que essa introdução demonstra algumas incoerências em relação às verdadeiras funcionalidades da plataforma. No que toca ao diagrama pensamos que está bastante completo para uma primeira abordagem. A relação entre mockups e tabelas de casos de uso não foi totalmente positiva, já que ocorreram descrições nas tabelas que não estavam representadas nos mockups, e vice-versa.

As seguintes versões surgiram já na sprint 2 (versão 1.1 até 1.3), onde pudemos adaptar a introdução, agora mais cientes dos utilizadores da nossa aplicação e das suas funcionalidades. E claramente atualizar os mockups, diagrama e tabelas para a sprint em questão.

Na versão 3.0 da sprint 3 ocorreram mudanças importantes, nomeadamente no diagrama, se antes era constituído por 1 imagem, passou a ter 3, isto porque o número de funcionalidades aumentou, o que levou ao crescimento do diagrama, além que era necessário especificar determinados factos importantes para o correto entendimento do modo de funcionamento da plataforma. Após o professor nos elucidar para o facto do design da plataforma não estar em sintonia com os seus interesses, houve uma necessidade de reformulação dos mesmos. Agradecemos muito que o tenha feito, porque sucedeu-se uma grande evolução em comparação com os mockups anteriores, isto porque estes últimos cansavam o olhar, eram pouco coerentes entre si e estavam incompletos. As alterações nos mockups também foram bastante benéficas para as tabelas de caso de uso, já que foram colocadas setas com as devidas instruções nos mockups, deixando de ser necessário descrever textualmente a posição dos elementos nas tabelas. Por conseguinte este foi o ponto alto do nosso documento, onde se puderam observar um maior número de alterações.

A versão 3.1 surgiu após a inspeção formal ao documento de requisitos. Os erros apontados foram a nível de tabelas vazias, fraca qualidade do diagrama, erros gramaticais e conselhos para a alteração dos mockups, com o intuito de facilitar o trabalho do utilizador ao manusear a plataforma.

Em relação à sprint 4 realizaram-se 8 versões (versão 3.2-3.9), isto porque constantemente surgiram novos pormenores a alterar, que tiveram origem no professor, com a emissão das novas funcionalidades para a sprint e com a checklist que enviou. Seguiu-se a subunidade de implementação que pediu algumas alterações para facilitar o seu trabalho. E por último os membros de requisitos que verificaram algumas falhas no documento.

Ponderação final sobre o documento:

Como análise global e final, pode-se observar, em primeiro lugar, um crescimento no número de versões do documento, o que revela um esforço da equipa de requisitos em querer um documento cada vez mais completo e capaz de abarcar todo o trabalho da equipa da maneira mais eficaz e positiva possível. Sem esquecer os nossos principais alvos, a subunidade de implementação, que tinha de perceber a nossa mensagem e compreendê-la da maneira mais prática possível, não só para facilitar o seu trabalho, mas para chegar ao cliente um resultado satisfatório.